

# Lista de Exercícios

1. (Uece 2019) Há 50 anos, em 13 de dezembro de 1968, o regime militar, então sob governo do general Costa e Silva, baixou o Ato Institucional nº 5. O AI-5, como ficou conhecido, vigorou por 10 anos, até dezembro de 1978, sendo a expressão mais clara da ditadura militar brasileira, e resultou

- a) na cassação de deputados, prefeitos e vereadores de oposição ao governo e na decretação de recesso do Congresso Federal, como demonstração de intolerância dos militares em um momento de grande polarização ideológica.
- b) na intervenção no Congresso Federal, contudo ficaram preservadas a autonomia dos estados e municípios, o direito à livre expressão e a plena garantia do direito ao habeas-corpus.
- c) no aumento da popularidade do regime militar e na ampliação das garantias constitucionais e dos direitos individuais e sociais, que não foram alterados em nenhum aspecto com a publicação do AI-5.
- d) na criação de um sistema político único, baseado no bipartidarismo, em que havia apenas o partido do governo, a Aliança Renovadora Nacional ou ARENA, e o Movimento Democrático Brasileiro ou MDB, que era a oposição permitida.

2. (Mackenzie 2018) “As diferenças entre o regime representativo, vigente entre 1945 e 1964, e o regime militar são claras”. Boris Fausto, *História do Brasil*. 13ª ed. São Paulo: EDUSP, 2009, p. 513

Dentre as diferenças mencionadas, é correto afirmar que

- a) a liberdade sindical e o pluripartidarismo, vigentes no primeiro período, foram suplantados pelo controle sindical por parte do governo e pela inexistência de partidos políticos de oposição ao novo regime.
- b) a plena democracia e a liberdade de expressão e a associação, vigentes no primeiro período, foram suplantados pelos deputados classistas e pela outorga da “Polaca”, em 1967.
- c) as eleições indiretas e o poder decisório do Congresso, vigentes no primeiro período, foram suplantados pela sistemática perseguição aos opositores e pela imposição dos Atos Institucionais, a partir de 1965.
- d) a Constituição de 1946 e a liberdade de expressão, vigentes no primeiro período, foram suplantados pela outorga da Constituição de 1967 e pelas eleições diretas para a escolha dos presidentes militares.
- e) o controle dos políticos profissionais e o poder decisório do Congresso, vigentes no primeiro período, foram suplantados pela alta cúpula militar, pelos órgãos de informação e repressão e pela burocracia técnica.

3. (Mackenzie 2018) O excerto abaixo aponta para uma dimensão de análise a respeito das ditaduras implantadas na América Latina. Leia-o.

“Esse plano [de análise], por mais difuso, é de mais difícil apreensão. Ficou patente nos boicotes que industriais e comerciantes realizaram no Chile para desgastar a presidência de Salvador Allende; na conhecida ‘Marcha da Família com Deus pela Liberdade’, realizada em São Paulo em protesto contra João Goulart pouco antes de sua deposição; na lealdade de parte das camadas médias e altas chilenas para com a figura incensada do general Augusto Pinochet; nas redes de cumplicidade com o sistema repressivo durante o regime militar na Argentina”.

Maria Lígia Prado e Gabriela Pellegrino. *História da América Latina*. São Paulo: Contexto, 2016, p.168

No contexto considerado, o texto aponta para uma cultura política autoritária que, nas sociedades em questão,

- a) se limitava à atuação repressiva das autoridades militares, em consonância com setores populares, em busca de melhores perspectivas políticas e econômicas.
- b) ultrapassava o domínio das Forças Armadas e do Estado e se disseminava por meio de posturas autoritárias de extensos setores sociais que apoiaram os golpes.
- c) ultrapassava a articulação política interna e criava condições para uma aliança de amplos setores sociais com grandes potências imperialistas do continente europeu.
- d) criava condições para o surgimento de grupos sociais opositores, com destacada atuação parlamentar e guerrilheira contra os regimes de exceção no continente.
- e) impossibilitava qualquer organização de grupos civis, pois concentrava todo e qualquer poder em grupos das Forças Armadas articulados com os governos nacionais.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

## Lembrando e pensando a TV

Houve um tempo em que a TV – acreditem, ó jovens! – ainda não existia. Ouvia-se rádio, ia-se ao cinema. Mas um dia chegou às casas das pessoas <sup>1</sup>um aparelho com o som vivo do rádio acoplado a vivas imagens, diferentes das do cinema, imagens chegadas de algum lugar do presente, “ao vivo”. Logo saberíamos que todas as imagens do mundo, inclusive os filmes do cinema, poderiam estar ao nosso alcance, naquela telinha da sala. Modificaram-se os hábitos das famílias, seus horários, sua disponibilidade, seus valores. A TV chegou para reinar.

A variedade da programação já indicava o amplo alcance do novo veículo: notícias, reportagens, musicais, desenhos animados, filmes, propagandas, seriados, esportes, programas humorísticos, peças de teatro – tudo desfilaria ali, diante dos nossos olhos, ainda no tubo comandado por grandes válvulas e com imagem em preto e branco. Boa parte dos primeiros aparelhos de TV tinham telas de 16 a 21 polegadas, acondicionadas numa enorme e pesada caixa de madeira. Havia uns três ou quatro canais, com alcance bastante limitado e programação restrita a cinco ou seis horas por dia. Mais tarde as transmissões passariam a ser via satélite e ocupariam as 24 horas do dia.

<sup>2</sup>Os custos da programação eram pagos pela publicidade, que tomava boa parte do tempo de transmissão. <sup>3</sup>Vendia-se de tudo, de automóveis a margarina, de xaropes para tosse a apartamentos. <sup>4</sup>Filmes gravados e propagandas ao vivo sucediam-se e misturavam-se a notícias sobre exploração espacial, enquanto documentários estrangeiros falavam da revolução russa, da II Guerra, do nazismo e do fascismo, das convicções pacifistas de Ghandi, das ideias do físico Einstein sobre a criação e a legitimação da ONU <sup>5</sup>etc. etc. Já as incursões históricas propiciadas pelos filmes nos levavam ao tempo de Moisés e do Egito Antigo, ao Império Romano e advento do Cristianismo, tudo entremeando-se ao humor de Chaplin, às caretas de Jerry Lewis e às trapalhadas das primeiras comédias nacionais do gênero chanchada. Houve também o tempo em que as famílias se agrupavam diante dos festivais da canção, torcendo por músicas de protesto, baladas românticas ou de <sup>6</sup>ritmos populares “de raiz”. Enfim, a TV oferecia a um público extasiado um espetáculo variadíssimo, tudo nas poucas polegadas do aparelho, que <sup>7</sup>não tardou a incorporar outras medidas, outros sistemas de funcionamento, projeção em cores e controle remoto.

As telas de plasma, o processo digital e a interface com a informática foram dotando a TV de muitos outros recursos, até que, bem mais tarde, tivesse que enfrentar a concorrência de outras telas, muito menores, portáteis, disponíveis nos celulares, carregados de aplicativos e serviços. <sup>8</sup>Apesar disso, nada indica que a curto prazo desapareçam da casa os aparelhos de TV, enriquecidos agora por incontáveis dispositivos.

No plano da cultura e da educação, <sup>9</sup>a televisão teve e tem papel importante. Os telecursos propiciam informação escolar específica nas áreas de Matemática, Física, História, Química, Língua e Literatura, fazendo as vezes da educação formal por meio de incontáveis dispositivos pedagógicos, inclusive a dramatização de conteúdo. Aqui e ali há entrevistas com artistas, políticos, pensadores e personalidades várias, atualizando ideias e promovendo seu debate. No campo da política, é relevante, às vezes decisivo, o papel que a TV tem na formação da opinião pública. A ecologia conta, também, com razoável cobertura, informando, por exemplo, sobre os benefícios da reciclagem de lixo, da cultura de produtos orgânicos e da energia solar.

Seja como forma de entretenimento, veículo de informação, indução aos debates e repercussão atualizada dos grandes temas de interesse social, a TV vem garantindo seu espaço junto a bilhões de pessoas no mundo todo. Por meio dela, acompanhamos ao vivo momentos agudos da política internacional, a divulgação de um novo plano econômico do governo, a escalada da violência urbana. Ao toque de uma tecla do controle remoto, você pode se transferir, aleatoriamente, do palco de um ataque terrorista para o final meloso de uma comédia romântica.

Numa espécie de espelhamento multiplicativo e fragmentário da nossa vida e dos poderes da nossa imaginação, a TV vem acompanhando os passos da vida moderna e ditando, mesmo, alguns deles, <sup>10</sup>sem dar sinal de que deixará tão cedo de nos fazer companhia.

Percival de Lima e Souto, inédito.

4. (Puccamp 2018) O texto de Percival de Lima Souto refere-se aos festivais da canção e das “músicas de protesto”. Considerando o contexto histórico dos anos 1960 e 1970, é correto afirmar que

- as composições da MPB foram um poderoso instrumento das forças sociais de oposição ao regime militar.
- o samba-canção foi uma importante arma dos governos militares para difundir o nacionalismo ufanista.
- a chanchada foi um dos meios de divulgação das raízes culturais da população durante governos ditatoriais.
- a bossa nova foi um dos ritmos preferidos da classe popular para representar a alma do povo brasileiro.
- as músicas sertanejas foram a mais pura expressão do modo caboclo de fazer a arte popular brasileira.

5. (G1 - col. naval 2017) Observe a imagem abaixo.



Médici visita as obras da Ponte Rio-Niterói, em 1973

(Fonte: [memoriasreveladas.arquivonacional.gov.br/ArquivoNacional](http://memoriasreveladas.arquivonacional.gov.br/ArquivoNacional))

Durante parte do Regime Militar (1964-1984), a economia alcançou índices de crescimento econômico elevados quando comparados a outros momentos da história do Brasil.

Assinale a opção que apresenta algumas das razões para o seu crescimento econômico.

- a) A política de privatização de companhias estatais, como a Vale do Rio Doce, Petrobras e a Fábrica Nacional de Motores, o que gerou receitas que foram investidas em grandes obras de infraestrutura.
- b) O controle da inflação por meio de uma política econômica de aumento de taxa de juros (Selic), o que tornou o Brasil atraente ao investidor estrangeiro.
- c) O aumento do preço do petróleo e do minério de ferro no mercado internacional, o que fez do Brasil uma potência econômica mundial, possibilitando investimento em infraestrutura.
- d) A oferta de empréstimos internacionais a juros baixos, o que proporcionou a realização de investimento nos setores agrícola, industrial, energético e da construção civil.
- e) A valorização do café no mercado internacional, o que trouxe ao Brasil recursos necessários para o investimento em setores estratégicos da economia nacional.

6. (Pucpr 2017) “Nunca fomos tão felizes”, exclamava o *slogan* oficial difundido pela TV nos anos 1970, em pleno “milagre econômico”, que pode ter uma leitura ambígua. Como exclamação, traduz uma sensação de felicidade coletiva inédita. Por outro lado, se dita em tom irônico, coloca em dúvida o próprio sentido propagandístico da frase. A ambiguidade traduz involuntariamente as contradições da economia brasileira, esfera em que o regime bradou seus maiores feitos.”

Fonte: NAPOLITANO, Marcos. *1964: História do Regime Militar Brasileiro*. São Paulo: Contexto, 2014. P. 147

Durante o regime militar houve o chamado “milagre econômico” que pode ser explicado como:

- a) Um período de pleno emprego em que houve maior distribuição de renda e diminuição do custo de vida.
- b) O uso de fatores como isentar investidores estrangeiros de alguns impostos, conceder crédito a empresários, e promover grandes obras de infraestrutura.
- c) Política econômica de investimentos unicamente estatais em diversos setores, desde pequenos produtores rurais a indústria de bens de produção duráveis.
- d) Aceleração de consumo e ampliação do poder aquisitivo, principalmente devido ao aumento da igualdade social.
- e) Plano econômico do ministro da fazenda Delfim Netto para conceder crédito ao empresariado, enquanto o governo também investia em políticas sociais de combate a miséria.

7. (Udesc 2017) Em 1974, o então presidente Ernesto Geisel deu início institucionalmente ao processo de abertura política que deveria garantir o fim do regime militar, por meio de uma transição caracterizada como lenta, gradual e segura. A iniciativa governamental, porém, não foi a única relevante para o fim da ditadura militar.

A respeito do fim da ditadura militar no Brasil, assinale a alternativa **correta** quanto às outras iniciativas relevantes:

- a) A mobilização da juventude que ganhou as ruas das principais capitais do país nas reivindicações pelo *impeachment* do presidente Fernando Collor de Melo.
- b) A formação e atuação de movimentos sociais como, por exemplo, o Movimento do Custo de Vida, que contava com o apoio das Comunidades Eclesiais de Base e das Comissões Pastorais da Periferia Urbana.

# Lista de Exercícios

- c) As denúncias contra o regime militar e as torturas, que eram publicadas semanalmente nos principais jornais do país, durante toda a década de 1970.
- d) A interferência direta do governo norte-americano que, desde o início era contrário ao regime militar, não mediu esforços para a reinstauração da democracia no Brasil.
- e) O fortalecimento do Mercosul que possibilitou a criação de uma rede de auxílio mútuo para a reorganização democrática no Brasil, Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai.

8. (Puccamp 2017) [...] Renegando os princípios da democracia representativa, os 'revolucionários' de 1964 recorreram a um arsenal de instrumentos de exceção (atos institucionais, atos complementares, decretos-leis), graças aos quais ficaram mais de 20 anos no poder. A implantação da ditadura e da violência generalizada não ocorreu de imediato. Foi uma escalada que resultou do surgimento de uma oposição civil ao novo regime e de divergências no interior das próprias hostes golpistas. [...]

(KUPPER, Agnaldo e CHENSO, Paulo A. *História crítica do Brasil*. São Paulo: FTD, 1998, p. 278)

Com base no arsenal a que o texto se refere, pode-se afirmar que, nesse período, os governos

- a) abriram a economia ao capital estrangeiro, reduzindo ou proibindo todo o comércio com os países socialistas.
- b) procuraram reduzir a atuação direta do Estado em setores estratégicos da economia, como em serviços de saúde e na indústria bélica.
- c) montaram uma rede de órgãos repressivos com o objetivo de manter acuados não apenas grupos sociais de esquerda, mas toda a sociedade.
- d) adotaram a política econômica neoliberal com o objetivo de amenizar as desigualdades sociais geradas pelo funcionamento do mercado.
- e) resgataram a plenitude política do cidadão ao revogar os atos de exceção do regime militar, determinar eleições diretas e restaurar o *habeas corpus*.

9. (Fuvest 2017) Não nos esqueçamos de que este é um tempo de abertura. Vivemos sob o signo da anistia que é esquecimento, ou devia ser. Tempo que pede contenção e paciência. Sofremos todo ímpeto agressivo. Adoçemos os gestos. O tempo é de perdão. (...) Esqueçamos tudo isto, mas cuidado! Não nos esqueçamos de enfrentar, agora, a tarefa em que fracassamos ontem e que deu lugar a tudo isto. Não nos esqueçamos de organizar a defesa das instituições democráticas contra novos golpistas militares e civis para que em tempo algum do futuro ninguém tenha outra vez de enfrentar e sofrer, e depois esquecer os conspiradores, os torturadores, os censores e todos os culpados e coniventes que beberam nosso sangue e pedem nosso esquecimento.

Darcy Ribeiro. "Réquiem", *Ensaios insólitos*. Porto Alegre: L&PM, 1979.

O texto remete à anistia e à reflexão sobre os impasses da abertura política no Brasil, no período final do regime militar, implantado com o golpe de 1964. Com base nessas referências, escolha a alternativa correta.

- a) A presença de censores na redação dos jornais somente foi extinta em 1988, quando promulgada a nova Constituição.
- b) O projeto de lei pela anistia ampla, geral e irrestrita foi uma proposta defendida pelos militares como forma de apaziguar os atos de exceção.
- c) Durante a transição democrática, foram conquistados o bipartidarismo, as eleições livres e gerais e a convocação da Assembleia Constituinte.
- d) A lei de anistia aprovada pelo Congresso beneficiou presos políticos e exilados, e também agentes da repressão.
- e) O esquecimento e o perdão mencionados integravam a pauta da Teologia da Libertação, uma importante diretriz da Igreja Católica.

10. (Fuvest 1989) A análise do quadro a seguir permite afirmar que

- a) a classe média (45% da população economicamente ativa) foi a maior beneficiária do desenvolvimento econômico, dado que sua participação na renda cresceu sensivelmente no período.
- b) a política econômica desenvolvimentista, acentuada pelo regime militar, foi acompanhada por um processo de concentração de renda.
- c) o desenvolvimento econômico do período resultou no aumento da participação do segmento dos 80% mais pobres na renda nacional.
- d) houve transferência de parte da renda dos 5% mais ricos para a faixa dos 15% correspondentes à classe média.
- e) o resultado mais significativo da política econômica desenvolvimentista foi um processo de redistribuição da renda.

## Gabarito:

### Resposta da questão 1:

[A]

Somente a proposição [A] está correta. Implantado no dia 13/12/1968, o AI-5, conhecido como o Golpe dentro do golpe, suspendeu o habeas corpus, aumentou o poder do executivo que interferiu nos estados e algumas cidades estratégicas, cassou mandatos de lideranças políticas, fechou o congresso nacional, entre outras medidas autoritárias.

### Resposta da questão 2:

[E]

Somente a alternativa [E] está correta. A República Liberal Populista 1946-1964 foi uma experiência relativamente democrática entre duas ditaduras: Ditadura do Estado Novo, 1937-1945 e a Ditadura Militar, 1964-1985. Isso significa que no regime militar havia um forte aparato de repressão e censura nas diversas instituições públicas e políticas bem diferentes em relação ao período anterior.

### Resposta da questão 3:

[B]

Somente a alternativa [B] está correta. O historiador Daniel Aarão Reis em sua obra “Ditadura e Democracia no Brasil”, afirma que havia uma ampla aliança civil e militar (heterogênea e contraditória) que permitiu a vitória do golpe de Estado em 1964. Diversos pensadores afirmam que o presidente João Goulart sofria uma intensa e grave campanha liderada por empresários, imprensa, setores da Igreja bem como o governo dos EUA. Daí a ideia de uma ditadura civil-militar.

### Resposta da questão 4:

[A]

Tentando superar o cerceamento da liberdade civil imposto pela Ditadura, os movimentos de contestação ao Regime Militar encontraram nas manifestações culturais, em especial na MPB, um importante instrumento de contestação da ordem política e social então em voga no país.

### Resposta da questão 5:

[D]

Durante o chamado *Milagre Econômico*, na Ditadura Militar, o Brasil alcançou altos índices de crescimento econômico, que refletiram no PIB e em obras de infraestrutura e industrialização. Mas tal crescimento foi amparado pela abertura da nossa economia ao investimento estrangeiro, o que legou consequências negativas para os anos seguintes da nossa História.

### Resposta da questão 6:

[B]

Somente a alternativa [B] está correta. Durante o Regime Militar, em especial no governo do presidente Médici, 1969-1974, o país viveu o denominado “Milagre Brasileiro”. Tal plano econômico consistia em atrair capital estrangeiro para investir em infraestrutura com a criação das “obras faraônicas”. O resultado desta política econômica foi o aumento da dívida externa, um crescimento econômico sem distribuição de renda e um arrocho salarial com a desvalorização do salário mínimo, entre outros.

### Resposta da questão 7:

[B]

Movimentos sociais, como os citados na alternativa [B], e populares, como a Campanha pelas Diretas Já, mostraram a força da população brasileira e, por isso, ajudaram a levar a Ditadura ao fim.

# Lista de Exercícios

## Resposta da questão 8:

[C]

O governo militar, através dos Atos Institucionais – em especial o AI-5 – estabeleceu uma organização de governo amparada na legalidade da censura, da tortura e da repressão. E toda a sociedade estava sujeita à repressão imposta pelo governo, desde que se manifestasse contra o mesmo.

## Resposta da questão 9:

[D]

A Lei de Anistia, aprovada em 1979, amparava-se em duas proposições: (1) concedia perdão político aos exilados e (2) eximia de culpa os agentes militares e civis que feriram os direitos humanos ao longo da vigência do regime.

## Resposta da questão 10:

[B]

